

Escritos (auto)biográfico: o uso de *podcast* como instrumento na formação de professores

Francisco Joel Nascimento de Mouraⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

O período pandêmico causado pela COVID-19 ocasionou uma grande migração para ambientes virtuais, levando as pessoas a se adaptarem e encontrarem novas formas de aprofundar seus conhecimentos. Considerando o uso de instrumentos virtuais/digitais e as dificuldades para o estudo em casa, por consequência do isolamento social, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência como produtor/mediador de um *podcast* voltado para a divulgação e discussão de produções acadêmicas e científicas com foco na formação de professores. Sua metodologia orienta-se pela abordagem qualitativa (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2009) e tem sua classificação guiada no método (auto)biográfico (NÓVOA; FINGER, 2014). Apresenta uma discussão com foco nos saberes da experiência dentro de uma reflexividade e considera contextualizações dessas experiências com produções acadêmicas e científicas pré-estabelecidas. Tem resultados que possibilitam a ressignificação da experiência e da autorreflexão como ações significativas na formação de professores.

Palavras-chave

Formação de Professores. Podcast. Relato de experiência.

(Auto)biographical writings: the use of podcasts as a tool in teacher education

Abstract

The pandemic period caused by COVID-19 induce a large migration to virtual environments, leading people to adapt and find new ways to deepen their knowledge. Considering the use of virtuals/digitals instruments and the difficulties for studying at home, as a result of social isolation, this work aims to report the experience as producer/mediator of a podcast aimed at the dissemination and discussion of academic and scientific productions with a focus in teacher training. Its methodology is guided by the qualitative approach (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2009) and its classification is guided by the (auto)biographical method (NÓVOA; FINGER, 2014). It presents a discussion focusing on the knowledge of experience within a reflexivity and considers contextualizations of these experiences with pre-established academic and scientific productions. It has results that enable the ressignification of experience and self-reflection as significant actions in teacher education.

Keywords

Teacher education. Podcast. Experience report.



1 Introdução

Desde meados de março de 2020, diversos municípios baixaram Decretos que determinaram a suspensão de atividades econômicas não essenciais. Essas suspensões afetaram restaurantes, academias de musculação, escolas, universidades, a circulação de pessoas na rua, entre outros. Tais determinações objetivaram conter o avanço da COVID-19 entre a população. Sem o comércio, sem academias e com a circulação controlada de pessoas na rua, começaram a surgir inúmeras atividades *online* para vivenciar o isolamento.

A Educação, seja ela a Básica ou de Nível Superior, também teve suas atividades presenciais migradas para o ambiente digital, assim, não houve uma pausa nas atividades educacionais, uma vez que por meio de ferramentas digitais, as aulas continuaram/continuam¹ remotamente.

É considerando esse período pandêmico, e de migração para ambientes digitais, que surge a experimentação que dá origem a este trabalho: a criação de um *podcast*. Logo, esta produção trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência como mediador de um *podcast* voltado para divulgações e discussões de produções acadêmicas e científicas na área da Educação como forma de auxiliar na formação de professores, seja a nível inicial ou continuada.

Vale ressaltar, que um *podcast*, de maneira geral, trata-se de um programa *online* que transmite áudios gravados sobre diferentes temáticas e em várias plataformas de *streaming*².

A ideia da produção desse *podcast* surge considerando as dificuldades para o estudo em casa, por consequência do isolamento social, na área de formação de professores, pois ao mesmo tempo que o autor que vos fala é produtor no respectivo *podcast*, ele é também professor-pesquisador em formação a nível de Mestrado em um Programa de Pós-Graduação em Educação. Diante de tudo, elenca-se como objetivo deste trabalho: relatar a experiência como produtor/mediador de um *podcast* voltado para a divulgação e discussão de produções acadêmicas e científicas com foco na formação de professores.

¹ Até o momento da escrita o modelo remoto ainda está acontecendo.

² Forma de distribuição de conteúdo multimídia através da internet.



No que diz respeito a metodologia da pesquisa, o texto tem uma abordagem qualitativa, na perspectiva de Minayo, Deslandes e Gomes (2009), e orienta-se pelo método (auto)biográfico, como tipo de pesquisa, considerando os escritos de Nóvoa e Finger (2014).

A metodologia está detalhada na seção seguinte, seguida dos resultados e discussão, que apresenta as reflexões sobre a experiência com o *podcast*, e segue para sua conclusão com as considerações finais, que tem seu foco nas contribuições dessa produção.

2 Metodologia

A produção desse texto segue-se orientado pela abordagem qualitativa, uma vez que esta abordagem valoriza o contexto e as experiências dos sujeitos (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2009). Sua classificação guia-se no método (auto)biográfico, pois segundo Nóvoa e Finger (2014), a prática da escrita de si é uma nova epistemologia da formação, pois ela pode se adequar melhor a ideia de que já não se trata de promover a aquisição de conhecimentos definitivos e/ou duradouros, mas sim o de ajudar o sujeito a desenvolver uma reflexividade crítica frente a saberes em evolução permanente.

Justifica-se para a escolha desse método, e orientação, as justificativas afirmadas para a criação do determinado canal de *podcast* como instrumento no auxílio na formação de professores, haja vista que o mesmo foi idealizado considerando os seguintes pontos motivacionais do próprio autor/produtor que vos fala: as dificuldades para a realização de leituras em casa frente a demandas domésticas e profissionais em um contexto de isolamento social; pela reflexão de que outros professores em formação estavam/estão passando pela mesma situação e como forma de externalizar compreensões sobre as leituras acadêmicas realizadas no curso de mestrado. Logo, utiliza-se do método (auto)biográfico pois este texto surge a partir da reflexividade e da mediação do próprio autor para com o seu trabalho; de um professor-pesquisador em formação para outros professores em formação.

Assim este relato, leva em consideração, qualitativamente, os episódios já publicados nas plataformas de *streaming*, as discussões abordadas neles e as reflexões sobre os mesmos.

3 Resultados e Discussão

Pode-se pensar que gravar um *podcast* com o intuito de discutir sobre algum assunto voltado para a formação de professores não é muito diferente do que ministrar uma aula, haja vista que, de maneira grosseira, para ambos é necessário um conhecimento prévio sobre o assunto a ser discutido e um grupo de pessoas interessadas em participar. Contudo a diferença é absurda.

Para ministrar uma aula é mais do que necessário o conhecimento sobre determinado conteúdo, é também estar preparado para refletir sobre questionamentos e permitir-se aprender com os sujeitos que ali interagem, haja vista que cada um traz consigo um conhecimento novo, ou uma visão de mundo, do assunto, diferente daquela que já se tem internalizada.

Já **no *podcast* em questão**³, não existe nada disso além da compreensão sobre aquilo que se está discutindo. Pois veja bem, não há interação entre pessoas, logo que motivado pelas dificuldades no estudo e na formação frente a pandemia de COVID-19, o canal contém as experiências e conhecimentos de apenas uma pessoa: o mediador.

Porém, por mais que não haja a troca de conhecimento entre sujeitos, e reflexões frente a discussões coletivas, como aconteceria em uma sala de aula, a mediação das discussões sobre as produções acadêmicas e científicas da área da Educação são promovidas instigando os ouvintes – professores em formação inicial ou continuada – a refletirem sobre suas situações cotidianas e contextualizar as leituras apresentadas com seu trabalho e/ou formação. Visto que a mediação do canal narra saberes próprios de suas experiências, reflexivamente, e exemplifica para que sigam um caminho parecido. Sobre isso, é importante frisar que,

A formação não se constrói por acumulação (de curso, de conhecimento ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre a

³ O referido *podcast* tem sua idealização e criação em maio de 2021.



prática e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante *investir a pessoa* e dar um estatuto ao *saber da experiência* (grifos do autor) (NÓVOA, 1992, p. 25).

Assim, focar na reflexão sobre suas situações cotidianas – experiências – e contextualizar com seu trabalho e formação considerando escritos acadêmicos e científicos, dá ênfase para a importância da construção do saber advindo das experiências. Algo que é escrito também por Tardif (2014), que afirma que os saberes são construídos a partir de diferentes experiências.

Alarcão (2011) relata que nas escolas está por surgir grupos de estudos de professores para estudar um determinado assunto ou encontrar soluções para problemas cotidianos, o que para ela releva um comprometimento com a profissão, pois trata-se de uma vontade de aperfeiçoamento profissional e uma manifestação de interesse pela qualidade da educação.

Apropriando-se disso para o contexto do *podcast*, e pelo distanciamento físico dos professores com a escola – até então por quase dois anos – pode-se associar que os ouvintes do canal também apresentam esse comprometimento para com a profissão e formação, haja vista que mesmo longe dos espaços físicos educacionais o professor que busca essa forma de aprofundamento para seu conhecimento também tem em si essa vontade de aperfeiçoamento profissional, uma vez que para tal o mesmo pode procurar a leitura discutida no canal e refletir sobre suas experiências de acordo com a mediação. Logo, assumindo uma postura caracteristicamente (auto)formativa.

4 Considerações finais

Partindo do objetivo estabelecido que consistia em relatar a experiência como produtor/mediador de um *podcast* voltado para a divulgação e discussão de produções acadêmicas e científicas com foco na formação de professores, e considerando a reflexividade, bem como as experiências profissionais em consonância com determinadas produções, o texto possibilita a resignificação da experiência e da autorreflexão como ações significativas na formação de professores.

Para além disso, revela o *podcast* como uma nova ferramenta multimídia no processo de formação. Nova pois, diante de uma breve pesquisa nas plataformas



digitais de *streaming*, até o momento dessa escrita, não há outro canal de *podcast* que tenha como objetivo discutir produções acadêmicas na área da educação, muito menos com foco na formação de professores. Menezes (2021), até faz referência do uso de *podcast* como um instrumento formativo, contudo, seu relato refere-se a estratégias ativas na Educação Básica, e não para com a formação de professores.

Assim, vale ressaltar que o *podcast* ainda está com produções de episódios em andamento, e que ao longo de sua existência podem haver modificações e aprimoramentos a fim de atender melhor o seu público, podendo até, futuramente, em um período não-pandêmico abrir espaço para ampliação e gravação de discussões com outros pesquisadores e professores que tenham interesse em colaborar com a formação de outros professores através de reflexões sobre suas experiências e aprofundamentos teóricos e científicos.

Desta forma, considerando a grande migração para os meios digitais como forma de adaptação a COVID-19, conclui-se reforçando que são inúmeros os instrumentos para a formação de sujeitos, sejam professores ou educandos da educação básica, principalmente nas mídias digitais, haja vista que essas mídias assumem o papel que damos a elas, assim, apropriar-se de uma plataforma usualmente utilizada para lazer – como é o caso do *podcast* – e transforma-la também em um espaço de formação é um grande avanço positivo e um grande reconhecimento de que educação sempre se transforma.

Referências

ALARCÃO, Isabel. **Professor reflexivo em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

MENEZES, Jones Baroni Ferreira de. Práticas de avaliação da aprendizagem em tempos de ensino remoto. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, Fortaleza, v. 2, n.1, e021004, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e021004>.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa; DERLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NÓVOA, António. Formação de Professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (Org). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.



NÓVOA, António; FINGER, Matthias. **O método (auto)biográfico e a formação**. Trad. Maria Nóvoa. 2. ed. Natal, RN: EDUFRRN, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ⁱ **Francisco Joel Nascimento de Moura**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5785-7932>

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - PPGE/UECE, Especialista em Alfabetização e Letramento, Pedagogo. Bolsista no Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Contribuição de autoria: Escrita, revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0153321421521891>

E-mail: joelmoura.prof@gmail.com.

Como citar este artigo (ABNT):

MOURA, F. J. N. de. Escritos (auto)biográfico: o uso de podcast como instrumento na formação de professores. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. e021012, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e021012>

Recebido em 2 de agosto de 2021.

Aceito em 16 de agosto de 2021.

Publicado em 31 de agosto de 2021.

